



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

16ª LEGISLATURA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

FINALIDADE: Apresentação Metas Fiscais do 1º Quadrimestre de 2021 da PMI.

REALIZADA EM 27/05/2021

Às dezoito horas do dia vinte e sete do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se a Audiência Pública com a finalidade de demonstrar e avaliar as metas fiscais relativas ao Primeiro Quadrimestre de 2021 da Prefeitura Municipal de Imbituba. Dando por aberta a reunião, o Presidente da Câmara de Vereadores, Vereador Humberto Carlos dos Santos, declarou que a presente audiência tem a finalidade de demonstrar e avaliar as metas fiscais relativas ao Primeiro Quadrimestre de 2021 da Prefeitura Municipal de Imbituba e declarou que, devido à necessidade de adoção de medidas para enfrentamento à pandemia do novo Coronavírus, entre elas a adoção de medidas para assegurar o distanciamento, a audiência está sendo realizada pela Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara, através do Sistema de Deliberação Digital instituído pelo Ato da Presidência nº 013/2020 e convalidado pela Resolução nº 003/2020. Após, o Presidente passou a palavra ao Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Thiago da Silva, para que o mesmo procedesse à continuidade da condução da Audiência Pública. Com a palavra, o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento agradeceu o Presidente da Câmara pela abertura da reunião e declarou que a audiência é uma iniciativa do Executivo Municipal e é realizada em atendimento ao Parágrafo 4º, artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal. Após, dando início aos trabalhos, o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento registrou o nome das autoridades participantes da reunião realizada por videoconferência. Registrou a presença do Vereador Renato Carlos de Figueiredo – membro da CFO, da Secretária Municipal da Fazenda, Senhora Adriane Martins Luís, do Vereador Matheus Paladini Pereira. Registrou ainda a presença do Contador da Prefeitura Municipal de Imbituba, Senhor George William dos Santos. Dando continuidade, o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento informou o número do telefone para a participação da população por WhatsApp e explicou que o participante deverá se identificar com nome completo e bairro onde reside e que o seu questionamento ou contribuição não poderá fugir do tema da Audiência, qual seja, a apresentação e avaliação das Metas Fiscais referentes ao 1º Quadrimestre de 2021. Em ato contínuo, solicitou ao Secretário da Audiência, Vereador Renato Carlos de Figueiredo, que procedesse à leitura da sistemática da Audiência. Após a leitura dos procedimentos da Audiência, o Presidente da CFO, Ver. Thiago da Rosa, convidou a Secretária Municipal da Fazenda, Senhora Adriane Martins Luiz, representante do Executivo Municipal, para realizar a apresentação das Metas Fiscais. Com a palavra, a Secretária cumprimentou a todos os presentes e agradeceu pela oportunidade da Audiência e, após, passou a palavra ao Contador da Prefeitura Municipal de Imbituba, Senhor George William dos Santos para que apresentasse as Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2021. Com a palavra, o Contador da Prefeitura Municipal de Imbituba, Senhor George William dos Santos, cumprimentou os Vereadores e todas as pessoas que acompanham a Audiência através da

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 1	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

internet. Na sequência, destacou que, como sempre, a cada quadrimestre, a Prefeitura apresenta o cumprimento das Metas/Obrigações previstas no orçamento do Município de Imbituba, conforme determinado pela Constituição Federal, Lei de Responsabilidade Fiscal e Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional. Destacou que a presente audiência diz respeito ao primeiro quadrimestre de 2021, sendo que serão apresentados os dados relativos ao primeiro quadrimestre do ano de 2021, comparando-o aos primeiros quadrimestres dos dois últimos anos (2019 e 2020). O Contador George William salientou que, de acordo com a receita prevista e a despesa autorizada pelo Poder Executivo, ao fazerem os comparativos, conseguem avaliar o comportamento das metas que foram estabelecidas: de arrecadação e de despesa. Em sua apresentação, o Contador George William destacou que serão analisadas as principais receitas do Município: IPTU; ITBI; ISS; Taxas; Receita Patrimonial; Serviços; FPM; FUNDEB; ICMS; IPVA e a Dívida Ativa. Em seguida, o contador falou que, em relação a algumas receitas municipais, entre elas o IPTU, não será possível fazer uma avaliação do seu comportamento no primeiro trimestre no ano em relação aos primeiros trimestres dos anos anteriores, tendo em vista que em 2021, devido à pandemia da COVID-19, foi postergado o pagamento do imposto com desconto e que só será possível uma análise do seu comportamento ao final de segundo quadrimestre. Após, apresentou um gráfico que faz um comparativo entre os quadrimestres iniciais de cada ano: 2019, 2020 e 2021, no qual expôs a receita do IPTU. De acordo com o gráfico, foi arrecadado no primeiro quadrimestre do ano de 2019, o valor de R\$ 4.929.778,14. No primeiro quadrimestre do ano de 2020 foi arrecadado o valor de R\$ 5.349.917,98, indicando um aumento de 8,52% quando comparado ao primeiro quadrimestre do ano de 2019. No primeiro quadrimestre do ano de 2021 foi arrecadado o valor de R\$ 4.495.761,54, indicando uma queda na arrecadação de 15,97% em relação ao ano de 2020. O Contador ressaltou que essa queda é decorrente, principalmente, das datas estabelecidas em 2021 para a arrecadação do IPTU, sendo as datas para pagamento em cota única e com desconto postergada em virtude da pandemia, como medida de ajudar o contribuinte no pagamento do imposto. Após, apresentou o gráfico correspondente ao ITBI, o qual foi responsável pela arrecadação no montante de R\$ 1.071.451,28 no primeiro quadrimestre do ano de 2019. No primeiro quadrimestre do ano de 2020, houve uma arrecadação no valor de R\$ 1.118.557,36, indicando um aumento de 4,40% quando comparado com o primeiro quadrimestre do ano de 2019. Já no primeiro quadrimestre do ano de 2021 foi arrecadado o valor de R\$ 1.530.106,97, indicando um crescimento dessa receita se comparada ao crescimento do primeiro quadrimestre do ano de 2020, ficando o crescimento do período em relação ao ano anterior em 36,79%. O contador ressaltou que o aumento dessa arrecadação foi significativo, mesmo em um ano de pandemia, os negócios imobiliários se mantiveram. Na sequência, o Contador George William apresentou o gráfico correspondente ao ISS, que indica uma arrecadação no primeiro quadrimestre do ano de 2019 no valor de R\$ 6.464.749,97. No primeiro quadrimestre do ano de 2019 foram arrecadados R\$ 8.538.417,67, indicando um aumento na arrecadação na ordem de 32,08%, quando comparado ao primeiro quadrimestre do ano de 2018. No ano de 2021 foi arrecadado o valor de R\$ 10.641.545,88, indicando um aumento de 24,63% quando comparado ao primeiro quadrimestre do ano anterior. Conforme explicado pelo contador George William, o impacto experimentado nas receitas de ISS não foi sentido significativamente, embora o crescimento do ano de 2020 para 2021 tenha sido menor em relação ao crescimento experimentado de 2019 para 2020. Em relação às taxas, foi arrecadado o valor de R\$ 2.030.588,74 no primeiro quadrimestre do ano de 2019. No primeiro quadrimestre do ano de 2020 foram

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 2	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

arrecadados R\$ 2.284.919,73, indicando um crescimento dessa receita na ordem de 12,52% com relação ao primeiro quadrimestre do ano anterior. No primeiro quadrimestre do ano de 2021 foi arrecadado o valor de R\$ 2.114.237,36, indicando uma queda de 7,47% quando comparado ao crescimento do primeiro quadrimestre do ano de 2021 com relação ao primeiro quadrimestre do ano de 2020. Segundo o contador George William, ao analisar a arrecadação das taxas deve-se levar em consideração o período de cobrança, ou o mês em que se inicia o recolhimento das taxas. Para exemplificar, citou o exemplo da taxa de coleta de lixo que em virtude da pandemia, que a exemplo da água, tiveram prorrogação no prazo para pagamento em parcela única ou para início do pagamento das parcelas da taxa de coleta de lixo, nos anos de 2020 e 2021. Segundo o contador, esse adiamento no recolhimento reflete diretamente nas finanças do município, tanto do primeiro quadrimestre quando no segundo. Dando sequência à apresentação, expôs o gráfico correspondente a Receita Patrimonial, que teve arrecadação de R\$280.049,23 no primeiro quadrimestre do ano de 2019. No primeiro quadrimestre do ano de 2020 houve arrecadação de R\$129.152,46, indicando uma queda significativa em cerca de 53,88% com relação ao primeiro quadrimestre do ano de 2019. No primeiro quadrimestre do ano de 2021 foram arrecadados R\$63.408,40, indicando uma queda de 50,90% quando comparado ao primeiro quadrimestre do ano anterior. O Contador George William explicou que a Receita Patrimonial costuma ser receita de rendimento de aplicações/investimentos feitos pelo Executivo. Como, praticamente, não há valores investidos, não há arrecadação com Receita Patrimonial. Ainda declarou que essa queda nas receitas patrimoniais também pode ser decorrente das taxas de juros dos investimentos que também têm diminuído. Após, apresentou o gráfico correspondente à Receita de Serviços (maior parte receita da água), que tem se mantido em crescimento constante. No primeiro quadrimestre do ano de 2019 foram arrecadados R\$ 6.100.272,69. No primeiro quadrimestre do ano de 2020 foram arrecadados R\$ 6.136.186,33, indicando um pequeno crescimento de 0,59% quando comparado ao primeiro quadrimestre do ano de 2019. No primeiro quadrimestre do ano de 2021 foram arrecadados R\$ 6.450.432,26, indicando um aumento de 4,63% se comparado ao ano anterior. O Contador George William observou que as receitas de água já estão sendo computadas como receitas da autarquia/SAMAE. Em seguida, o Contador George William apresentou o gráfico referente à Dívida Ativa, o qual aponta o valor de R\$ 2.112.367,12 no primeiro quadrimestre do ano de 2019. No primeiro quadrimestre do ano de 2020, o valor arrecadado foi na ordem de R\$ 2.180.864,41, representando um aumento de 3,24% com relação ao primeiro quadrimestre do ano de 2019. No primeiro quadrimestre do ano de 2021, o valor foi de R\$ 1.508.242,47, indicando uma queda de 26,26% comparado ao ano anterior. O contador destacou essa receita tem sido impactada pelos programas de recuperação fiscal lançados pelo município, uma medida visando incentivar a regularização de débitos que os contribuintes têm junto ao município. Após, apresentou o gráfico referente ao FPM dos primeiros quadrimestres dos anos de 2019, 2020 e 2021. No primeiro quadrimestre do ano de 2019, houve arrecadação de R\$ 8.847.189,30. No primeiro quadrimestre do ano de 2020, foram arrecadados R\$ 8.866.981,64, indicando um aumento de 0,22% se comparado ao primeiro quadrimestre do ano de 2019. No primeiro quadrimestre do ano de 2021, foram arrecadados R\$ 10.631.301,96, indicando um aumento de 19,90% se comparado ao valor arrecadado no primeiro quadrimestre do ano anterior. O Contador George William ressaltou que, neste ano, observou-se uma pequena recuperação do FPM, após o impacto da pandemia do novo coronavírus na economia do país, sobretudo no ano de 2020. O Contador esclareceu que a economia do país vem apresentando uma melhora neste

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 3	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

ano, o que ocasionou uma melhora na arrecadação dos impostos federais, o que impacta no valor do FPM distribuído aos municípios. O Contador George William apresentou ainda o gráfico do FUNDEB referente aos primeiros quadrimestres dos anos de 2019, 2020 e 2021. No primeiro quadrimestre do ano de 2019 essa receita foi na ordem de R\$ 5.197.962,0. No primeiro quadrimestre do ano de 2020 ficou em R\$ 5.598.356,15, indicando um aumento de 7,70% quando comparado ao primeiro quadrimestre do ano de 2019. No primeiro quadrimestre do ano de 2021, a receita do FUNDEB ficou em R\$ 6.6625.797,25, indicando um aumento de 18,35% quando comparado ao do primeiro quadrimestre do ano anterior. Dando continuidade à Audiência Pública, o Contador apresentou o gráfico do ICMS referente aos primeiros quadrimestres dos anos de 2019, 2020 e 2021. No primeiro quadrimestre do ano de 2019 houve arrecadação de R\$ 9.230.100,92. No primeiro quadrimestre do ano de 2020 foram arrecadados R\$ 9.852.969,86, indicando um aumento de 6,75% quando comparado ao primeiro quadrimestre do ano de 2019. No primeiro quadrimestre do ano de 2021 foram arrecadados R\$ 11.540.262,77, indicando um aumento de 17,12% se comparado ao primeiro quadrimestre do ano anterior. Na sequência, foi apresentado o gráfico do IPVA referente aos primeiros quadrimestres dos anos de 2019, 2020 e 2021. No primeiro quadrimestre do ano de 2019 foram arrecadados R\$ 2.087.104,06. No primeiro quadrimestre do ano de 2020 foram arrecadados R\$ 1.989.170,30, indicando uma queda de 4,69% quando comparado ao valor arrecadado no primeiro quadrimestre do ano de 2019. No primeiro quadrimestre do ano de 2021 foram arrecadados R\$ 2.573.795,72, indicando um aumento de 29,39% se comparado ao valor arrecadado no primeiro quadrimestre do ano anterior. Dando sequência à Audiência Pública, foi apresentado um demonstrativo total das receitas, representado em um quadro, o qual contém as descrições das receitas correntes e de capital, as previsões de arrecadação até o primeiro quadrimestre com suas respectivas porcentagens, os valores de fato arrecadados no primeiro quadrimestre e as diferenças existentes entre o que fora previsto e o que foi efetivamente arrecadado. Ainda, a título de esclarecimento, destacou que as receitas correntes são aquelas que permitem os chamados gastos correntes. São as receitas provenientes dos impostos municipais, das taxas, das transferências dos governos estadual e federal e as receitas provenientes das multas de trânsito que entram através do Fundo Municipal de Trânsito. Já as receitas de capital são aquelas previstas de operações de créditos/empréstimos, alienações de bens (normalmente veículos), de transferências de convênios. De acordo com o contador, as receitas de capital têm que ser obrigatoriamente investidas em bens de capital, ou bens patrimoniais, ou na realização de obras de infraestrutura. O contador destacou que foi realizada uma projeção de receita com operações de crédito e convênios bastante significativas para o ano de 2021, porém elas ainda não se concretizaram e declarou ser comum que eles não se realizem no primeiro quadrimestre do ano. Ao analisar o quadro de Receitas, o contador declarou que as receitas se comportaram muito próximas do que foi previsto. Sendo assim, a receita corrente para o primeiro quadrimestre foi estimada em R\$ 58.168.375,00, tendo o Município ultrapassado o valor previsto e arrecadado R\$ 61.060.310,52. As transferências correntes tiveram um desempenho superior ao previsto, sendo que foi prevista uma arrecadação na ordem de R\$ 33.400.466,67 para o primeiro quadrimestre do ano, sendo que foram arrecadados R\$ 36.736.048,14, perfazendo uma diferença positiva de R\$ 3.335.581,47 no primeiro quadrimestre da 2021. O contador destacou que no primeiro quadrimestre o Hospital São Camilo fez uma devolução de recursos repassados pelo município, o que ficou registrado em Outras Receitas Correntes, ocasionando um saldo positivo nesta receita na ordem de mais de R\$ 900.000,00. Em relação às receitas de Capital, o contador

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 4	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

destacou que as projeções realizadas para o período em relação a essas receitas não se confirmaram para o primeiro quadrimestre, sendo que não houveram, praticamente, receitas provenientes de operações de crédito, nem foram realizadas transferências de capital para a realização de investimentos. Em seguida, foi apresentado o quadro de despesas. No quadro constam as previsões, o que foi empenhado e o que foi liquidado até o primeiro quadrimestre do ano de 2021. No quadro foram apresentadas as despesas correntes (Pessoal e Encargos Sociais; Juros e Encargos da Dívida; Outras Despesas Correntes), cuja previsão para o primeiro quadrimestre de 2021 foi na ordem de R\$ 57.444,130, sendo empenhados R\$ 79.824.062 e liquidados R\$ 38.952.621,03 no primeiro quadrimestre do ano de 2021. O Contador destacou que havia uma previsão para o primeiro quadrimestre do ano de 2021 de Despesas com Pessoal e Encargos Sociais de R\$ 30.382.663,57, sendo empenhados R\$ 35.338.611,72 e liquidados R\$ 23.545.705,69 no primeiro quadrimestre do ano de 2021. Com relação a previsão dos Juros e Encargos da Dívida, foi previsto o valor de R\$ 166.666,67, sendo empenhado o valor de R\$ 500.000,00 e liquidados até o primeiro quadrimestre do ano de 2021 R\$55.128,59. Foi previsto para Outras Despesas Correntes o valor de R\$ 26.894.800,77, sendo empenhados R\$ 43.985.450,17 e liquidados R\$ 15.351.788,75 no primeiro quadrimestre do ano de 2021. O Contador George William salientou que os valores de empenho são superiores aos de liquidação devido aos empenhos globais, visto que há contratos empenhados no início do ano que serão liquidados no decorrer do exercício. As Despesas de Capital foram previstas em R\$ 16.825.503,66, sendo empenhados R\$ 8.251,808,35 e liquidados R\$ 1.356.715,39 no primeiro quadrimestre do ano de 2021. Os Investimentos previstos foram de R\$ 15.992.170,33, sendo empenhados R\$ 6.734.624,82 e liquidados R\$ 896.717,21 no primeiro quadrimestre do ano de 2021. A Amortização da Dívida (INSS, empréstimos com bancos) foi prevista em R\$ 833.333,33, sendo empenhados R\$ 1.517.183,53 e liquidados R\$ 1.170.670,10 no primeiro quadrimestre do ano de 2020. Sendo assim, o valor total das despesas foi previsto em R\$ 69.490.539,17, sendo empenhados 68.285.138,87 e liquidados R\$ 44.365.606,73 no primeiro quadrimestre do ano de 2021. O Contador George William ressaltou que a diferença ocorre em virtude dos empenhos globais, sendo empenhados no início do ano e diluídos no restante dele. Em relação, ao quadro de despesas salientou que as receitas correntes podem ser utilizadas para despesas de capital, porém o inverso não pode ocorrer. Após, demonstrou os limites de gastos com pessoal dos últimos 12 meses, do mês de maio do ano de 2020 ao mês de abril do ano de 2021, constando apenas as despesas do Poder Executivo. Explicou que a Receita Corrente Líquida do referido período foi de R\$ 185.965.205,46, sendo que a despesa total com Pessoal ficou na ordem de R\$ 81.586.669,05, correspondendo a 43,87% da Receita Corrente Líquida, estando abaixo do Limite de Alerta (48,60%). Com a palavra, o Vereador Renato Carlos de Figueiredo destacou que desde 2013, quando se tornou Vereador não lembra de o percentual com despesa com Pessoal ter alcançado um índice tão baixo. Neste sentido, indagou ao contador da Prefeitura se este foi o menor índice já alcançado pelo município. Com a palavra, o contador George Willian dos Santos registou que é o menor índice, porém destacou que a LC 173/2020 limitou bastante a concessão de vantagens em termos de gasto com pessoal, inclusive está sendo discutida a concessão da revisão geral anual. Registrou que o índice também é decorrente do incremento da receita corrente líquida que não foi acompanhada pelo aumento dos gastos com pessoal. Neste sentido, destacou que várias receitas correntes líquidas não podem ser utilizadas para pagamento da folha e exemplificou as receitas para compras de medicamento. Assim, destacou o contador, o ideal seria verificar o total de

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 5	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

receitas correntes líquidas que podem ser utilizadas para pagamento de despesas com pessoal e ver qual o seu comprometimento, ou seja, quanto se teriam ou não folga para aumentar ou não a despesa com pessoal. Dando continuidade à apresentação, o contador demonstrou o saldo da Dívida Consolidada, cujo montante está em R\$ 13.875.912,51. Após, encerrada a apresentação, o Presidente passou a palavra ao Vereador Renato Carlos de Figueredo, membro da Comissão de Finanças e Orçamento que parabenizou à Secretária da Fazenda e o Contador George Willian dos Santos pela apresentação. Falou que está bastante satisfeito ao constatar que as receitas não foram tão impactadas pela pandemia. Falou que a receita com IPTU teve um impacto no primeiro quadrimestre, porém entende ser um impacto natural decorrente da prorrogação do prazo para pagamento com desconto, o que o leva a crer que essa receita será equilibrada no próximo quadrimestre. Falou também sobre a Dívida Ativa que teve uma diminuição na sua arrecadação, porém, com a ediação de um novo REFIS, que deverá ser encaminhado brevemente pelo Executivo, também deverá a arrecadação da dívida ativa reagir positivamente. Declarou que está bastante satisfeito com o limite com gasto com pessoal que alcançou o seu menor índice. Disse que este fato se deve não só pelas implicações da LC 173/2020 que empedem o aumento de despesas com pessoal, mas também devido ao novo organograma do Governo municipal. Por fim, indagou ao contador sobre o número de servidores que aderiram ao Programa de Demissão Voluntário e que quando terá o pagamento de suas indenizações finalizada. Em resposta, o contador declarou que o município deve finalizar o pagamento das indenizações dos primeiros servidores que aderiram ao programa no ano de 2021, porém não tem este número, nem de quantos servidores devem ainda aderir ao programa. Com o retorno da palavra, o Vereador Renato Carlos de Figueiredo destacou que o PDV, além de ser bom para o município que poderá renovar o seu quadro de funcionários, é bom também para os servidores que dedicaram muitos anos de suas vidas à municipalidade. Dando continuidade à Ordem do Dia, o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Thiago da Rosa, abriu espaço para os questionamentos dos demais servidores. Com a palavra, o Vereador Matheus Pereira perguntou se nas receitas de serviços estão inclusas, além da arrecadação com água, também a taxa de lixo. Em resposta, o contador afirmou que a receita com a taxa de lixo está prevista em Receitas Tributárias e destacou que, embora a taxa de lixo venha em um boleto junto com a água, as mesmas entram nos cofres públicos de forma diferente, sendo a água em receitas de serviços e a taxa de lixo em receitas tributárias. Na sequência, foi concedida a palavra ao Vereador Humberto Carlos dos Santos, Presidente da Câmara, que iniciou a sua fala parabenizando o Executivo pela apresentação. Após, pediu ao contador para dar destaque ao valor total da diferença entre as receitas previstas e as receitas arrecadas, o qual soma o valor de R\$ 7.830.150,58. Com a palavra, o contador ressaltou que essa diferença se deu sobretudo devido às receitas de capital (Operações de créditos e transferências de capital) que estavam previstas, mas que não se confirmaram. No entanto, o contador disse que isso não afeta a saúde financeira do município, tendo em vista que, como essas receitas não se confirmaram, o município também não realizou despesas para a realização de investimentos. Por fim, o Vereador Humberto Carlos dos Santos falou da arrecadação do ISS o que demonstra uma arrecadação positiva, mesmo em período de pandemia. Em aparte, o Vereador Renato Carlos de Figueiredo, questionou o contador se já entrou recursos no município decorrentes da arrecadação do ISS das 4(quatro) praças de pedágio e qual a projeção para esta arrecadação, em especial. Com a palavra, o contador declarou que essa receita deve começar a compor a receita do município no mês de junho. Em a parte, a Secretária Adriane

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 6	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Martins Luiz declarou que não existem projeções da receita de ISS decorrentes das praças de pedágio, sobretudo por estarem elas localizadas no município de Laguna, fazendo com que não se tenha acesso sobre o quanto faturam. Explicou que o município receberá 13,27% do Imposto sobre Serviço do pedágio e ressaltou que o município já arrecadou de novembro/2020 a maio/2021, aproximadamente, R\$ 500.00,00 com a construção das praças. Com o retorno da palavra, o Vereador Humberto Carlos dos Santos destacou o aumento da arrecadação do ITBI, o que demonstra um aquecimento do mercado imobiliário no município, e questionou o contador sobre os motivos que levaram a esse incremento, assim como o aumento na arrecadação do FPM. Com a palavra, o contador explicou que realmente o mercado imobiliário esteve aquecido no primeiro quadrimestre e acredita que isso se deva, principalmente, aos novos condomínios lançados, como o de Nova Brasília, bem como resultado da pavimentação de vias realizadas no município que atraem investidores. Em relação ao FPM, declarou que o aumento na arrecadação desta receita, deve-se, sobretudo, à recuperação econômica do país, haja vista que o país arrecadando mais, maior será o valor do FPM destinados aos municípios. Por fim, o Vereador Humberto Carlos dos Santos perguntou para o contador sobre qual a capacidade de endividamento do município. Em resposta, o Senhor George respondeu que cada instituição financeira faz a sua análise, porém, por alto, supõe que ela esteja em R\$ 15.000.000,00 (quinz milhões). Dando continuidade à Audiência Pública, o Presidente passou a palavra ao Vereador Bruno Pacheco que parabenizou a Secretária Adriane pela apresentação e pelo ótimo trabalho que vem fazendo à frente da pasta desde que assumiu a Secretaria e, por fim, perguntou sobre alguma previsão para a edição de um novo REFIS. Com a palavra, a Secretária informou que o projeto já está sendo analisado pelo jurídico da Prefeitura, devendo, posteriormente, ser encaminhado ao Legislativo para aprovação, sendo que, se aprovado, deverá entrar em vigor no segundo semestre do ano de 2021. Com a palavra, o Presidente da Comissão, Vereador Thiago da Rosa, perguntou aos representantes do Executivo sobre qual a previsão de receita total para o ano de 2021. Em resposta, o contador George Willian dos Santos afirmou que a receita prevista é de R\$ 207.000.000,00. Dando continuidade à audiência, o Presidente passou a palavra ao vereador Rafael Mello que parabenizou os representantes do Executivo pela excelente apresentação e perguntou sobre o impacto na folha de pagamento em razão de não mais ter o FGTS para os servidores comissionados. Em resposta, o contador afirmou que o impacto é muito pequeno, tendo em vista o total do gasto com folha ser muito alta, representando a principal despesa do município. Não havendo questionamentos por parte do público, o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Thiago da Rosa, passou a palavra aos representantes do Executivo para suas considerações finais. Com a palavra, a Secretária Municipal da Fazenda, Senhora Adriane Martins Luiz, agradeceu a todos pela oportunidade e pontuou alguns aspectos sobre a apresentação. Dentre eles, a prorrogação do pagamento da taxa de coleta de lixo e de fornecimento de água que impactou no total arrecadado no primeiro quadrimestre. Disse que já verificaram uma arrecadação positiva dessas duas receitas nas competências de março e abril e que já dá uma ideia de redução da inadimplência pelo fato da taxa de coleta vir junto à fatura da água. Disse que o impacto na arrecadação das taxas também se dá devido à prorrogação para a emissão dos alvarás e que a receita da arrecadação de Dívida Ativa deve ser melhorada com o lançamento de um novo REFIS. Em relação ao ICMS, informou que estão em segundo lugar na AMUREL, resultado do trabalho dos empresários do município. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento agradeceu a presença de todos, solicitou ao

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 7	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Secretário a lavratura de Relatório Sintético desta Audiência Pública e sua publicação no Mural de Atos da Câmara Municipal de Imbituba, podendo ainda ser disponibilizada no portal eletrônico do Poder Legislativo.

Imbituba, 27 de maio de 2021.

Thiago da Rosa
**Presidente da Comissão de Finanças e
Orçamento**

Renato Carlos de Figueiredo
**Secretário da Comissão de Finanças e
Orçamento**

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 8	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------